

MONITORIA DE CIÊNCIA POLÍTICA I NO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFPEL

LAURA BITENCOURT BANDEIRA RODRIGUES¹;
ROMERIO JAIR KUNRATH²

¹Universidade Federal de Pelotas– laurabandeiraa@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– romeriojk@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

É de suma importância que sejam tomadas medidas para diminuir a evasão dos estudantes nas universidades, além de lhes proporcionar às condições básicas necessárias para o desenvolvimento das atividades curriculares, visando uma boa formação profissional e a excelência acadêmica.

Assim, como já se realizava em tempos antecessores a pandemia, durante a epidemia se tornou mais eficiente o desenvolvimento de bolsas de ensino. Dessa forma, a UFPel buscando cumprir com essa missão, diante do contexto de crise sanitária global, depois de um considerável período das suas atividades paralisadas, ao deliberar por retomar suas atividades de ensino através da modalidade “remota” para a qual ainda não estava suficientemente preparada à época, também decidiu por proporcionar um maior número de bolsas de monitoria para seus estudantes, com o finalidade de que estes pudessem minorar os impactos dessa crise sobre a qualidade da educação, em que as atividades presenciais não poderiam ser desenvolvidas. Segundo Schneider (SCHNEIDER, 2006, apud CHIOQUETTA et al., 2009, p. 2), o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento. Trata-se de “uma atividade formativa de ensino”.

Diante desse contexto vivido pela instituição, no início do ano letivo de 2020, o qual se tornou o primeiro “semestre alternativo” da UFPEL em tempos de pandemia, que ingressei como acadêmica do curso bacharelado em Ciência Sociais, momento também que cursei a disciplina de Ciência Política I, na modalidade remota. Ao concluir a primeira etapa do curso, obtendo a aprovação no âmbito dessa disciplina, que possui como ementa o pensamento político de autores clássicos da política, fui convidada pelo professor responsável pela disciplina, dado ao meu desempenho, para atuar como monitória dos colegas, para a nova turma a ser formada no semestre seguinte, oficialmente (2020/01).

O fato do Professor Romerio Jair Kunrath ter ofertado essa disciplina obrigatória para o primeiro semestre, ainda durante o calendário alternativo da UFPel, foi o que me oportunizou a experiência de ser monitória no semestre seguinte. Além de mim como monitória remunerada, pude contar com o apoio e a colaboração de um outro colega, William Weinberger, que desenvolveu conjuntamente comigo as atividades de monitoria na condição de bolsista voluntário.

2. METODOLOGIA

Dessa forma, a monitoria adequava a auxiliar o professor e orientador, principalmente os estudantes quanto ao uso dos recursos disponíveis na plataforma online, monitorando o desenvolvimento e o envio das atividades propostas. Além disso, tínhamos como proposta contribuir para uma comunicação mais fluida entre os discentes e o professor, visto que a relação entre o professor e os alunos na modalidade remota é distinta da modalidade presencial. Além disso, consoante a Alessandra Borsatto “Muitas vezes o estudante se sente mais à vontade com outro estudante, e as linguagens são mais adaptadas e melhor entendidas de estudante pra estudante”.

Assim, instituímos conjuntamente com o professor, que enquanto monitores poderíamos desenvolver atividades complementares, proporcionando aulas de reforço e de revisão de conteúdos antes do desenvolvimento das atividades de avaliação elaborada pelo professor no âmbito da disciplina.

Instituímos conjuntamente que, os monitores, deveriam auxiliar na construção de exercícios complementares, para o entendimento dos alunos. Ademais, disponibilizaríamos uma aula, ou material de revisão, antes dos trabalhos finais, de avaliação da disciplina.

Dessa forma, começamos a organizar nossas ações a partir de reuniões semanais entre nós e o professor orientador. Assim, a cada encontro definíamos aquilo que era mais importante a ser feito a cada semana, considerando as dificuldades que os colegas estavam tendo ou vinham enfrentando com o desenvolvimento do conteúdo programático da disciplina. Inicialmente, definimos a meta de criar um canal de comunicação, que fosse informal, com a turma, com a finalidade de deixar todos mais confortáveis para tirarem suas dúvidas.

3. DISCUSSÃO

No desenvolvimento das atividades percebemos uma dificuldade maior de comunicação com os colegas do que esperávamos, pois haviam alguns que mesmo com dificuldades não se sentiam confortáveis em procurar nosso apoio. Compartilhando de sentimentos, de forma amadora, que os docentes possuem pois idealizam uma organização que, muitas vezes, foge do seu esperado porque não conseguem o retorno dos alunos.

Com isso, no desenvolvimento buscamos dividir a turma para que cada um dos monitores, eu e o William, pudéssemos nos dedicar mais aos problemas apresentados de forma individualizada para cada um dos demandantes, e assim, foram produzidos materiais de apoio para construção dos trabalhos na primeira cadeira de Ciência Política I.

A partir disso, vimos a necessidade de agrupar momentos importantes das aulas ministradas pelo professor, esse material foi editado em vídeo para auxiliar não só naquela disciplina, mas também para servir como material de apoio para as outras cadeiras do curso. Para produzir o vídeo, pensamos que seria eficaz que esse tivesse um tempo menor que as aulas e que contivesse somente os pontos fundamentais ou ideias centrais dos pensadores clássicos da política.

Assim, além do vídeo e das questões que construímos com base na bibliografia obrigatória da disciplina, disponibilizamos material com regras de formatação e auxiliamos na formatação dos trabalhos finais da disciplina. Esses trabalhos foram disponibilizados através do ambiente E-Aula e o contato para apoio nos trabalhos era realizado por e-mail ou através do grupo do WhatsApp.

Destarte, tomamos como foco principal tornar o ambiente de aula no período emergencial um local confortável e que, de fato, levasse aos estudantes a aprender. Outrossim, isso se tornou fundamental por ser o primeiro contato que os colegas estavam tendo com o curso de Ciências Sociais.

4. CONCLUSÕES

Para destacar a relevância do trabalho realizado pelos monitores e pelo professor no âmbito dessa disciplina, com o processo de avaliação da disciplina realizada ao final da última semana nós colhemos alguns depoimentos de estudantes que vivenciaram essa experiência conosco, como o relato do estudante Gustavo Ferreira Felisberto, do curso de Relações internacionais, que afirmou o seguinte:

(...) fiquei positivamente surpreso ao tomar conhecimento de que haveria dois monitores auxiliando na execução da disciplina, (...) a experiência com a cadeira foi bem “leve”, visto que, o professor e os monitores estavam sempre à disposição e colaborando para o desenvolvimento contínuo ao longo das semanas (...). Sobre as atividades desenvolvidas posso destacar a disponibilização dos materiais sobre diversos autores que foram trabalhados ao longo da disciplina. Como atividade avaliativa, precisávamos entregar um trabalho relacionando autores e conceitos estudados ao longo do curso, então, esse material que a Laura e o outro monitor disponibilizaram contribuiu de forma exponencial para a organização das ideias. Logo, acredito que a experiência com a cadeira não teria obtido o mesmo êxito sem o auxílio da monitoria. Não apenas pela disponibilização desses materiais, mas por saber que haviam outras pessoas com quem poderíamos contar além do professor, alguém que também gostava da cadeira, do conteúdo e tinha o prazer de explicar e auxiliar com qualquer dúvida, que porventura surgissem. Não obstante, a criação de um grupo no WhatsApp e uma pasta no serviço de armazenamento Drive também contribuiu muito para o desenvolvimento das atividades.

Logo, a monitoria tinha como objetivo geral proporcionar as condições básicas necessárias para o desenvolvimento dos estudos no âmbito da disciplina de CPI, garantindo um bom aproveitamento acadêmico por parte dos estudantes da mesma, a qual segue sendo ministrada remotamente pelos professores da área com o apoio de monitores, facilitando assim a compreensão e o aprendizado dos estudantes sobre o pensamento político clássico de autores importantes do período antigo e medieval. Com essa experiência, eu pude perceber que a educação e o ensino devem ser acolhedores e mantidos com segurança em situações como essa, dado o contexto em que ainda nos encontramos. É importante focar em construir o conhecimento e o senso crítico dos estudantes da área de ciências sociais, para que nenhum dos estudantes desses cursos e da universidade passem por dificuldades sozinhos, fortalecendo a nossa identidade e os vínculos que nos unem, agora mais do que nunca para enfrentar as interpéries da vida e das nossas profissões.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIOQUETTA, Roberta; BASILIO, Gabriela; CARRASCO, Adriano de Oliveira Torres. Descrição da experiência de atuação em monitoria voluntária na disciplina de microbiologia veterinária. In: SEMANA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 1, 2009, Curitiba, 2009.

Borsatto, Alessandra Zanei, et al. "Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000)." *Escola Anna Nery* 10 (2006): 187-194.